



## DISPENSADOR DE GEL DESINFETANTE

Rua Zona Industrial, 1080 - Apart 121 4584-908 Lordelo PRD - PORTUGAL  
Telf/Fax: + 351 224 449 274 Email: portimpact@portimpact.com



**Equipado com:**  
Depósito com capacidade de 1 Lt  
Sistema anti-gota  
Sistema mecânico de pedal  
Medidas: 1100x190x120 mm

**Cores Disponíveis:**  
Cinza Preto

**90€** (+IVA 23%)  
Preço para revenda sob consulta

Ideal para escolas, restaurantes, cafés, estabelecimentos comerciais, etc.

Recomendamos

Tintinhas

**Etilgel**

Gel desinfetante de limpeza de mãos

80% Álcool

Secagem rápida



Produto registado na DGS

Consulte os nossos preços

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**  
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**  
Sexta-feira **24 setembro 2021**

Ano **XXVI**  
Edição **707**

Assinatura anual: **20€**  
Preço de capa: **1€**

**Maxibroker**  
mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590 - 601 P. Ferreira  
T. 255 114 441 | info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

# IMEDIATO



## A hora da decisão

### Entrevista

*CHTS vive dias de acalmia depois de tsunami*  
P. 7

### Desporto

*Dois empates com histórias diferentes*  
P. 12

## Quase 600 mil euros em medidas de apoio

Medidas da autarquia beneficiam cerca de cinco mil alunos, ao nível das refeições escolares gratuitas até ao 9ºano, transportes escolares, fruta nas escolas e material.

P. 2 e 3

“Importante papel na defesa aérea”

**Estação N.º2 assinala 63 anos**

P. 5

Capital do Móvel com 15 mil visitas

**Batidos números pré-covid**

P. 9



**Entregas ao domicílio**

255 866 501 | 919 356 600

Avenida D. Sílvia Cardoso,  
n.º 164, Paços de Ferreira

# Municípios atribuem mais de 2.5 milhões

Apoios passam pelos transportes, alimentação, material escolar, entre outros e som

**N**o arranque do novo ano letivo para milhares de alunos da região do Vale do Sousa, as Câmaras Municipais continuam a desempenhar um papel importante nos apoios dados às famílias, numa altura em que são exigidos alguns investimentos por parte dos agregados familiares.

À semelhança do que vem sendo prática nos últimos anos, os executivos municipais canalizam verbas dos seus orçamentos municipais para lançar medidas de apoio aos transportes escolares, às refeições, ao material escolar, entre outros, desonerando assim um pouco as famílias.

Mas se a lei prevê estes apoios, contemplados nos Orçamentos de Estado e nas verbas canalizadas para os municípios e atribuídas pelos respetivos Ministérios, existem municípios que vão além e adotam medidas complementares às que estão obrigados por lei.

No total, os municípios de Paços de Ferreira, Penafiel e Paredes (o município de Lousada não nos forneceu os dados solicitados), vão investir mais de 2,5 milhões de em apoios aos alunos do concelho. Em Penafiel, esse apoio é de 1.296.000,00 e vai chegar a 12.318 alunos. Em Paços de Ferreira, em medidas excecionais

às que a lei obriga, o município pacense vai investir, mas de 572 mil euros nas medidas de apoio a 4923 alunos.

Em Paredes, o investimento é menor e ascende a 671,20 mil euros mais abrange um maior número de alunos – 7722.

O total de alunos referido, não representa o universo da comunidade escolar, visto haver alunos que beneficiam de mais do que de uma medida.

## Regresso às aulas 'custará' a cada família mais de 300 euros

As medidas adotadas pelos municípios vêm diminuir os gastos das famílias que, segundo um recente estudo do Observador Cetelem, estimam gastar 335 euros em material com cada estudante do seu agregado familiar.

Segundo o explicado, este valor está em linha com o verificado em 2020, quando os encarregados de educação estimaram gastar 340 euros, o valor mais baixo despendido pelas famílias para o regresso às aulas nos últimos anos.

Para se ter uma ideia, em 2016, a média de gastos previstos pelas famílias portuguesas, por estudante, era de 455 euros, valor que baixou para 399 euros no ano seguinte, sendo que a rota de decréscimo de gastos neste âmbito



já tinha registado o valor de 363 euros em 2019.

“Este ano letivo, 37% tencionam gastar até 250€ (menos 14 p.p. comparando com 2020), nomeadamente os encarregados de educação com filhos que frequentam o ensino Pré-escolar e o 1.º ciclo (49% respetivamente) e que residem na Região Centro (68%). Já 29% dos portugueses com estudantes a seu cargo têm a intenção de gastar em média entre 251€ e

500€ (uma subida de 7 p.p. face a 2020), especialmente os inquiridos com filhos no 3.º ciclo (38%). 6% consideram gastar entre 501€ a 700€ e apenas 1% dos inquiridos tencionam gastar entre 701€ e 1000€”, explica o Observador Cetelem.

Segundo o evidenciado pelos dados recolhidos, explica o Cetelem, “parece haver uma relação direta entre a intenção de gastos com o regresso às aulas e o nível

de ensino: no ensino pré-escolar os gastos médios são cerca de 287€ (-1% face a 20); no 1º Ciclo de 309€ (+6%); no 2º ciclo rondam os 336€ (+5%) e no 3º ciclo 368€ (-8%). Aumentam a partir do ensino secundário, a custar uma média de 390€ (+1%)”.

Os encarregados de educação com filhos no ensino público estimam despendem em média 329€ e aqueles cujos estudantes frequentam o ensino privado 372€.

Pub

### Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

# Autárquicas 2021

**Dia 26 20:30**

Em *direto* ●

iMEDIATO

# às famílias no arranque escolar

am-se aos previsto pela lei

## Câmara de Penafiel investe 1.296 mil euros no apoio aos alunos do concelho

A Câmara Municipal de Penafiel vai despende de 1 milhão e 296 mil euros para apoiar as famílias penafidenses que têm filhos a estudar nas escolas do concelho.

Esse apoio, que abrange 12.318 alunos, desde o pré-escolar até ao ensino superior, é dado ao nível das refeições escolares, material de estudo, visitas de estudo, fruta escolar, transportes escolares e bolsas de estudo.

Alguns dos apoios concedidos pela Câmara Municipal de

Penafiel, decorrem da lei, imposta pelo Governo, mas existem outros que são aplicados por iniciativa do município, no âmbito da estratégia de apoio às famílias penafidenses.

Assim, ao nível das refeições escolares – uma obrigação que decorre da lei – esta medida vai abranger 1712 alunos do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, e vai significar um investimento de 237 mil euros.

Ainda no âmbito da lei, serão concedidos apoios ao nível do material escolar a 1600 alunos do 1.º ciclo do ensino básico – com

um investimento de 7500 euros, assim como investidos 23 mil euros para apoiar 2300 alunos do 1.º ciclo do ensino básico ao nível das visitas de estudo.

Ao nível dos transportes escolares – um apoio previsto por lei – serão apoiados 3140 alunos do ensino básico e secundário, num investimento de 988 mil euros. Por lei, os alunos têm direito a transporte escolar quando moram a mais de três quilómetros da escola, tendo a autarquia assumido os custos para os alunos do ensino básico e secundário que moram a mais de dois quilóme-

tros da escola.

Por iniciativa do executivo municipal liderado por Antonino de Sousa, a autarquia disponibiliza ainda um apoio aos alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico com a distribuição de fruta nas escolas. Esta medida chega a 1350 alunos do pré-escolar, com um investimento de 5 mil euros e a 2200 alunos do 1.º ciclo do ensino básico, com um investimento de 18 mil euros.

O município de Penafiel vai ainda apoiar 16 alunos do ensino superior com bolsas de estudo, num total de 17.500 euros.

## Paços de Ferreira despende de mais de meio milhão de euros em medidas adicionais

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira investiu cerca de 572 mil euros em medidas adicionais de apoio que chegaram a mais de 4.900 alunos. As refeições escolares gratuitas a todos os alunos dos jardins de infância e 1.º, 2.º e 3.º ciclos representam a maioria do valor total de apoio disponibilizado, com um custo de cerca de 443.300 euros.

Segundo informações disponibilizadas pela autarquia pa-

cense ao IMEDIATO, além dos apoios usualmente cedidos pelos municípios, como transportes para alunos que residam a uma distância inferior a três km da escola da sua área de residência.

No concelho de Paços de Ferreira, a autarquia avançou, no ano passado, com a oferta de refeições escolares a todos os alunos até ao ensino secundário da rede pública, residentes no concelho e com candidatura apresentada. Esta medida simboliza um investimento de mais de 440 mil euros, alcançando 1.889 alunos até ao 5.º

ano de escolaridade e com 94 500 refeições distribuídas entre o 5.º e o 9.º ano.

A Câmara Municipal suportou ainda o transporte escolar gratuito a 243 alunos do secundário que residem a três quilómetros ou mais da escola da área de residência, uma despesa de 80 mil euros, e a comparticipação no transporte escolar a 128 alunos do 2.º e 3.º ciclos que beneficiam de escalão A ou B e que residem entre os 2.200 metros e os três quilómetros da escola, um investimento de cerca de 25 000.00€ por ano

letivo.

A autarquia informou ainda que custeou a disponibilização de fruta escolar nos estabelecimentos de ensino da rede pública com pré-escolar, medida que alcançou 940 crianças, com um investimento de 6.400 euros.

A atribuição de material escolar e do Jogo didático da Science 4You – “Paços de Ferreira Green” por 1.723 alunos do primeiro ciclo da rede pública simboliza um acréscimo de 17.500 euros. Contas feitas, estes apoios adicionais rondam os 572 mil euros.

## Paredes investe 671 mil € em fichas e transporte

Já em Paredes, os apoios atribuídos pelo município aos alunos do concelho, traduzem-se em três medidas essenciais que representam um investimento de mais de 671 mil euros.

Assim, o município apoia as famílias paredenses com o trans-

porte gratuito a alunos que residem a uma distância inferior à estipulada por lei – alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário que residam a uma distância igual ou superior a 2000 metros e que o requeiram, bem como a crianças da educação pré-escolar e alunos do 1.º ciclo do ensino básico para os centros

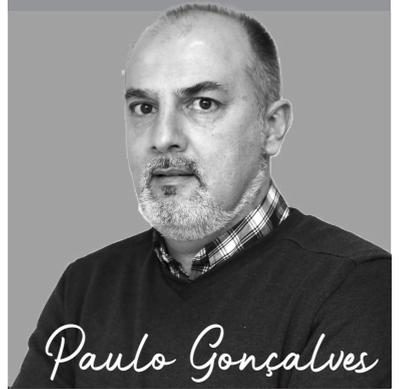
escolares, independentemente da distância, desde que sejam utilizadas as paragens definidas. Esta medida, que abrange 349 alunos do 2.º e 3.º ciclos e 855 crianças do pré-escolar e alunos do 1.º ciclo, representa um investimento de 548 mil euros.

O município oferece ainda uma obra/livro de leitura obriga-

tória a todos os alunos do 3.º ciclo e secundário, medida esta que vai abranger 3.964 alunos e representar um investimento de 30.700 euros.

São ainda pagas pelo município as despesas com livros de fichas para alunos do 1.º ciclo do ensino básico, com um investimento de 92.500 euros.

### Editorial



Paulo Gonçalves

## O «X» que decide

Está terminada a corrida de dez dias que os partidos políticos tiveram para uma legítima campanha de influência na cativação de votos. Uma campanha que dentro dos parâmetros socialmente aceites de urbanidade decorreu com lisura e respeito mútuo, o que se saúda e é um sinal evidente da plena maturidade da democracia portuguesa. O livre e plural acesso ao poder pelo método eleitoral é comumente aceite e a exposição pública dos candidatos cuidadosamente escrutinada.

No entanto, a política está longe de ser um mundo perfeito e, como em qualquer ramo da sociedade, também tem espaço para a colagem de seres abjetos. Atualmente, são figuras que se alimentam do teclado que os une à vida pelas redes sociais e, porque fazem o trabalho baixo de mentira «trumpiana», nenhum político os quer por perto ou ter o seu nome a si associado. São pobres coitados da sociedade, que se julgam justiceiros do mundo, perpetuam perseguições pessoais, comunicam no seu minguo círculo, trocam comentários e “likes” entre si, para alimentar o ego. A sorte é que são como os cogumelos, nascem da noite para o dia e desaparecem ainda de forma mais rápida...

O ato eleitoral de domingo é o mais importante para as comunidades locais. Elege os seus representantes para os próximos quatro anos, colorindo o mapa político de diferentes cores. É o seu «X» no candidato que vai determinar o resultado final, pelo que pode ser decisiva a participação neste ato democrático. Um momento importante que o «IMEDIATO» irá acompanhar ao pormenor em emissão especial «AUTÁRQUICAS 2021» que, a partir das 20h30 de domingo, poderá acompanhar no site do Jornal.

Boa reflexão e boas leituras.

# Mais de 1.100 vão a votos em Paços de Ferreira

As listas dos vários partidos que concorrem à Câmara Municipal de Paços de Ferreira nas próximas eleições autárquicas envolvem um total de 1.135 pessoas. A estas somam-se mais 320 envolvidas no ato eleitoral, de forma mais direta, nas 64 mesas de voto distribuídas pelas 12 freguesias.

As listas do Partido Social Democrata aos diversos órgãos autárquicos – Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia – são as que representam o maior número de subscritores – 281.

Seguem-se as listas do Partido Socialista, que contém 278 subscritores e as do recente Chega, que junta 199 nomes.

Já as listas da CDU e CDS-PP são as que têm o menor número de subscritores no concelho. As da CDU têm 194 subscritores e as do CDS-PP 155. Já a candidatura da Iniciativa Liberal à Assembleia Municipal de Paços de Ferreira junta 28 candidatos, sendo encabeçada por João Carneiro.



## PS

As listas do Partido Socialista aos órgãos autárquicos no concelho de Paços de Ferreira englobam 278 nomes.

A concorrer a todas as juntas de freguesia, com candidatos pelo partido ou apoiando independentes, cada uma das candidaturas aglomera entre 17 e 26 nomes.

A candidatura socialista à Junta de Freguesia de Eiriz é a que menor número de subscritores incluiu, enquanto na grande maioria dos casos (oito das 12 freguesias), as listas apresentadas contém 18 candidatos.

As freguesias de Frazão / Arreigada, Freamunde e Paços de Ferreira são as mais alargadas, contendo 26 nomes.

A lista à Assembleia Municipal, encabeçada por Miguel Costa, tem 28 inscritos e a que concorre à Câmara Municipal tem 11, sendo encabeçada por Humberto Brito.

## PSD

As listas do Partido Social Democrata são as que mais subscritores juntam entre as restantes candidaturas aos órgãos autárquicos no concelho de Paços de Ferreira, com 281 nomes.

O partido concorre a todas as freguesias pacenses, lançando candidaturas próprias, que juntam entre 15 e 26 subscritores.

A candidatura a Figueiró é que menos nomes contém - 15 - enquanto grande em parte das freguesias junta 18 (oito em 12 freguesias).

Como o PS, os “laranjas” também apostam em 26 nomes nas freguesias com maior número de eleitores no concelho: Frazão / Arreigada, Freamunde e Paços de Ferreira.

A lista candidata à Assembleia Municipal, encabeçada por José Valentim Sousa, é a maior - tem 30 inscritos - assim como a que concorre à Câmara Municipal, que tem 14 e é encabeçada por Alexandre Costa.

## CDU

As listas da Coligação Democrática Unitária, que unem o PCP e “Os Verdes”, lançam 194 nomes nas suas candidaturas às Juntas de Freguesia, Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Paços de Ferreira.

A única coligação que se apresenta a votos no concelho pacenses apresenta listas a todas as freguesias do concelho, cujos tamanhos oscilam entre os nove subscritores - nos casos de Carvalhosa e Eiriz - e os 18.

Também em Frazão / Arreigada, Freamunde e Paços de Ferreira a CDU lança o maior número de inscritos - 18 - sendo que à maioria das freguesias foram entregues listas com 12 elementos.

A lista à Assembleia Municipal, encabeçada por Serafim Machado tem 28 inscritos e a que concorre à Câmara Municipal tem 10, sendo encabeçada por João Paulo Carvalho.

## CDS-PP

O CDS-PP apresenta o menor número de candidaturas e de subscritores no concelho, à exceção da Iniciativa Liberal, que apenas se lançou à Assembleia Municipal.

Com 155 inscritos, o partido apresenta-se a votos a oito das 12 freguesias do concelho, com listas que variam entre os 12 e os 20 elementos.

A maioria das candidaturas entregues pelo CDS-PP no concelho têm 12 elementos, enquanto, nas freguesias mais populosas, os números sobem.

Em Freamunde, a candidatura junta 18 elementos, em Paços de Ferreira 19 e na freguesia de Frazão / Arreigada o partido lança o maior número de inscritos, 20.

À Assembleia Municipal, a candidatura liderada por Óscar Leal tem 28 inscritos, enquanto a que concorre à Câmara Municipal, encabeçada por Ludgero Pereira, tem dez nomes.

## Chega

O Partido Chega, que se apresenta pela primeira a votos numa eleição autárquica, envolve 199 pessoas nas suas listas aos vários órgãos no concelho de Paços de Ferreira, o terceiro maior número entre todos os partidos.

O recém-criado partido apresentou candidaturas a todas as 12 Juntas de Freguesia do concelho, a esmagadora maioria destas com 12 nomes inscritos.

Nas freguesias com maior número de eleitores, o partido lançou um maior número de subscritores.

Na freguesia de Freamunde, o Chega apresentou 17 subscritores, enquanto a Frazão / Arreigada e Paços de Ferreira incluiu 18 nomes.

À Assembleia Municipal, a candidatura liderada por Carla Costa tem 28 inscritos, enquanto a lista à Câmara Municipal, tem dez nomes, o primeiro sendo o de Cátia Santos.

## 64 mesas de voto envolvem 320 pessoas

Em dia de eleições, os eleitores pacenses vão ter 64 mesas de voto que estão espalhadas pelas 12 freguesias do concelho, essencialmente em escolas.

Cada uma das mesas é constituída por uma equipa de cinco elementos, perfazendo um total

de 320 pessoas.

A maior parte das freguesias do concelho pacense terá entre três e cinco mesas de voto.

Já a Freguesia de Sanfins, Lamoso, Codessos terá seis urnas, distribuídas pelos Centros Escolares de Sanfins e Lamoso

e pela antiga junta de Codesos, Frazão/Arreigada terá sete mesas, cinco no CE de Frazão e duas no CE de Arreigada.

Freamunde vai ter nove mesas de voto e Paços de Ferreira 11, nove no CE e duas no Pavilhão de Modelos

## Jornal IMEDIATO realiza “Especial Autárquicas” em noite eleitoral

Em noite eleitoral, o Jornal IMEDIATO vai levar a cabo uma edição especial nos seus canais oficiais.

A mesma vai contar com um acompanhamento ao minuto dos resultados das eleições au-

tárquicas, com a participação de comentadores convidados em estúdio.

Haverá ainda pontos de reportagem nas ruas, com as rostos das candidaturas e com reações aos resultados.

Desempenha papel importante na defesa do espaço aéreo

# Estação de Radar N°2 celebra 63 anos de existência



Direitos Reservados

Estação “herdeira” da Esquadra 12, desativada em 1996

A Estação de Radar N.º 2, situada no Monte Pilar, em Penamaior, assinalou a 15 de setembro o seu 63.º aniversário. O IMEDIATO esteve à conversa com o Major Ricardo Peralta, comandante da estação, sobre a sua história e papel atual enquanto um dos “olhos” de vigia do espaço aéreo nacional.

“Esta estação faz parte de um todo que é o sistema de defesa da Força Aérea, que com três outros radares iguais detetam e classificam aeronaves que passam pelo espaço aéreo português, passando informação para o comando aéreo”, explicou ao IMEDIATO o Major Ricardo Peralta, que assumiu a posição de comandante da estação do Monte do Pilar há dois anos.

Com cerca de 30 operacionais, a Estação de Radar N°2 desenvolve uma missão “muito semelhante” à sua antecessora, a Esquadra de Detecção e Conduta de Interceção N.º 12, desativada em 1996, e que chegou a ter, no seu auge, 300 militares.

Contudo, para o Major Ricardo Peralta, hoje em dia a tarefa é “simplificada”, uma vez que os avanços tecnológicos colocam o sistema de radar menos sujeito a avarias e, agora, a comunicação com controladores de tráfego aéreo é feita a partir de Lisboa.

“Desempenhamos um papel importantíssimo, porque somos, de certa forma, os ‘olhos do homem no castelo’. A Força Aérea pode ter os melhores meios do mundo, mas se não conseguirmos detetar as ameaças não consegue atuar devidamente”, considerou o comandante da Estação de Radar N°2.

Entre as funções do dia-a-dia na estação está a manutenção do sistema de radar e de outros

equipamentos, como os rádios, a proteção do perímetro militar, do pessoal e de equipamentos, bem como a manutenção de todos os imóveis que englobam a área.

Ainda que a estação já não possua instalações no centro da cidade de Paços de Ferreira, como acontecia há décadas atrás, fator que aproximava a comunidade militar da população local e levou, posteriormente, à fixação de vários militares no concelho, para o Major Ricardo Peralta as relações são “extremamente estreitas” atualmente e mais significativas.

“Temos uma maior relação atualmente porque dependemos mais da comunidade local, por exemplo da restauração, uma vez que não temos messe. Há uma ligação bastante próxima, até porque muitos militares são de Paços de Ferreira, bem como de toda a região do Vale do Sousa”, rematou o comandante.

**Ricardo Rodrigues**  
ricardo.rodrigues@imediato.pt

## Breves

### Combate ao jogo ilegal

A GNR apreendeu seis máquinas de jogo de fortuna e azar em Paços de Ferreira durante ações de inspeção a estabelecimentos.

A 9 de setembro, os militares da Guarda apreenderam duas máquinas de jogo ilegal no concelho, tendo identificado e constituído arguida uma mulher de 31 anos, proprietária do estabelecimento.

Apenas quatro dias depois, a autoridade apreendeu mais quatro máquinas ilegais, na sequência de uma denúncia. Foi identificado e constituído arguido um homem de 31 anos, explorador de um estabelecimento.

### Sede vandalizada

A sede da Comissão de Festas do Corpo de Deus de Paços de Ferreira foi vandalizada e vários itens foram furtados, desde bebidas a televisões, com prejuízos de 5.000 euros.

“Roubaram desde bebidas a televisões (...). Vandalizaram as máquinas que também lá se encontravam e tudo o que também não era de elevado valor”, revelou a comissão na sua página.

### Errata

Na edição do passado dia 13 de agosto, na notícia com o título “PS mantém protagonistas e PSD aposta na renovação, por lapso, na mesma, onde se lê “(...) apenas Paulo Sérgio Barbosa ficou de fora da lista, após ter renunciado ao mandato (...)”, deve ler-se “(...) apenas Paulo Sérgio Barbosa ficou de fora da lista, após ter suspenso o mandato (...)”. Ao visado, apresentamos as nossas desculpas.

# Carrinha leva serviços e apoio a casa

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira avançou esta semana com um Balcão Social Único ao domicílio para descentralizar serviços de Ação Social, aproximar a população e combater impactos da pandemia.

Através de uma carrinha, a autarquia vai disponibilizar uma série de serviços como apoio em medicação, bens alimentares, cartão municipal sénior e eteassistência, com o objetivo de aproximar os munícipes.

“Serviços de proximidade



Direitos Reservados

Aproximar utentes e descentralizar serviços é o objetivo

como estes, pretendem, em especial, chegar a todos aqueles que em razão de idade avançada ou de doenças crónicas, debilitadoras da saúde, jovens/ adultos portadores de deficiência e/ou incapacidade se encontrem numa situação de maior vulnerabilidade”, informou a autarquia, em comunicado.

Tendo em conta a pandemia e os seus impactos na ligações sociais, este projeto vai ainda incluir a prestação de apoio no âmbito social, psicológico e gerontológico.

Pub

## Novas eleições e novas gerações

### Da qualificação das pessoas na região do Vale do Sousa



Eduardo M M Silva

A região do Vale do Sousa tem sido apontada como aquela em que existe uma das populações mais jovens do país. Contudo, não foge à tendência nacional, no seu conjunto, da diminuição de população.

É também reconhecida como uma região onde a mão de obra é, no geral, não qualificada, pelo que se torna apetecível para uma categoria de empresas que procura este tipo de força de trabalho em determinadas épocas e que não trazem qualquer valor acrescentado. O tecido empresarial é mal preparado e não resiste às dinâmicas de grande volatilidade que correspondem à conjuntura económica do momento.

Em tempo de autárquicas, nesta zona, como em quase todo o país, surgem visões pseudoestratégicas de qualificar as pessoas, mas numa base tecnológica. Cada concelho almeja ser um polo tecnológico, quiçá a "Silicon Valley" do país. Trazer as universidades até ao seu concelho é um desiderato formidável. Deste modo, podemos perceber que, a serem atingidos o objetivo de todos, Portugal será uma espécie de "hub" tecnológico mundial. Ora, está bom de ver que dificilmente se cumprirão estes devaneios eleitoralistas. Devaneios e não utopia, pois esta última implica um grau de fé e trabalho que

ultrapassa largamente as parangonas políticas.

Há que admitir que as pessoas têm que estar mais bem preparadas. A opção tem sido a de melhorar a componente técnica das aptidões de quem trabalha. Se, por um lado, a

Cada concelho almeja ser um polo tecnológico, quiçá a "Silicon Valley" do país. Trazer as universidades até ao seu concelho é um desiderato formidável.

Deste modo, podemos perceber que, a serem atingidos o objetivo de todos, Portugal será uma espécie de "hub" tecnológico mundial.

formação administrada, vai de encontro às atividades existentes e permite acrescentar valor e fortalecer as empresas, esta é essencial. Por outro lado, toda aquela formação que vai ao encontro de necessidades hipotéticas na zona, essa formação ou sai desvalorizada, ou prepara técnicos para outras zonas e até outros países

com o conseqüente abandono da sua terra.

A competência técnica não deve ser coisa menor, no entanto, há que dotar a população, sobretudo os jovens, de outras competências, relacionadas com o chamado "humanismo". Para perceberem as potencialidades da região e sobretudo a melhor forma de nela viverem em boas condições, exige, ao contrário do que possa pensar, de uma preparação sólida que forneça uma série de ferramentas que possibilite uma visão holística dos recursos disponíveis. Perante o grande número de desafios que se colocam à humanidade, numa contemporaneidade cada vez mais acelerada, as soluções de fixação de população têm que passar por esta preparação que leve a que os habitantes desta região concebam as formas de vida adequadas à realidade do seu território e envolvente socioeconómica. O incentivo a iniciativas que promovam esta formação de carácter humanista, pode e deve partir do poder autárquico, mas deve envolver, sem os quais não resulta, todos os setores da comunidade, promovendo o debate para cimentar o conhecimento que se for acumulando. De outra forma, difícil será combater a globalização e a polarização a que se vai assistindo.



Alberto Santos  
Advogado

Este outono está marcado pelas eleições autárquicas em todo o país. Nos 308 concelhos do continente e das ilhas, os portugueses são chamados a eleger aqueles que cuidarão de governar os nossos municípios e freguesias. E também os que vão exercer o direito democrático de oposição. Uns renovarão os seus mandatos, outros chegarão pela primeira vez.

Tudo isto é do conhecimento geral, sendo a regra que cada denominado "ciclo autárquico" se conclua e se renove ao fim de cada período de 4 anos.

Assim, quer candidatos quer eleitores tendem a deter a sua atenção nos compromissos imediatos, avaliando os que foram ou não cumpridos no quadriénio anterior, e, claro, os novos, os que surgem nos manifestos eleitorais para o quadriénio que se segue.

Todavia, tenho para mim que os políticos mais competentes, aqueles que realmente deixam uma marca indelével na sua passagem pela missão pública e são recordados na posteridade, são os que conseguem ver para além dos quatro anos seguintes. Os que projetam os territórios, em obras materiais mas sobretudo imateriais, para um futuro bem mais distante, para as próximas gerações.

Deste modo, faço votos para que candidatos e eleitos sejam capazes integrar nos seus programas

e na sua execução políticas concretas de elevado impacto geracional.

Seja ao nível da transição energética e digital, ou que tornem os territórios mais criativos e ambientalmente sustentáveis, ou

... quer candidatos quer eleitores tendem a deter a sua atenção nos compromissos imediatos, avaliando os que foram ou não cumpridos no quadriénio anterior, ...

capazes de contribuir para a fixação de jovens e para a atração de novos residentes, com empregos mais qualificados e com mais elevados padrões de remuneração, qualidade de vida e forte coesão e inclusão social. Com sábio e humanizado aproveitamento da inteligência artificial. Mas também potenciadores de equilíbrio entre a igualdade e o mérito nas oportunidades, que se mostrem culturalmente vibrantes e desafiantes e competentes no domínio da educação.

É o que desejo para este novo ciclo autárquico, no nosso país. Mas igualmente, e sobretudo, no meu concelho de Penafiel.

*Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa viveu tsunami devido à pandemia, mas agora tem apenas nove doentes com covid*

# Depois da tempestade vem a bonança



*Carlos Alberto Silva é presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, a unidade hospitalar que serve os mais de 500 mil habitantes da região do Tâmega e Sousa e que foi um dos mais afetados pela pandemia no final do ano passado. Atualmente, vive dias de maior tranquilidade, contando apenas com nove doentes com covid-19 internados.*

*Numa altura em que se aproxima do fim do seu ciclo – após cinco anos de gestão do Hospital – Carlos Alberto Silva falou ao Jornal IMEDIATO do seu mandato que se iniciou em 2016 e dos projetos que foi possível desenvolver durante o mês, entre os quais a criação de novas especialidades no hospital e o projeto de eficiência energética que vai permitir um investimento de cinco milhões de euros no Hospital Padre Américo, em Penafiel.*

**- Falamos de um hospital que passou por um período conturbado devido à pandemia, com números elevados de doentes internados. Qual é o ponto da situação atualmente?**

Vivemos dos mais difíceis das nossas vidas. No Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa tivemos, no panorama nacional, um dos cenários mais duros, porque vivemos numa região onde a pandemia se fez sentir de uma forma muito intensa. Naquela altura, o nosso hospital teve três concelhos – Lousada, Felgueiras e Paços de Ferreira – que tinham mais de 4 mil casos por 100 mil habitantes. Vi-

vemos um período de verdadeiro tsunami de covid. Mas felizmente parece fazer parte do passado, a pandemia esta aparentemente controlada e numa fase diferente de influência nas nossas vidas. E no Hospital, naquele pico chegamos a ter 235 doentes, hoje temos nove doentes, é perfeitamente insignificante.

**- Durante esse período foram algumas vezes acusados de não prestarem os cuidados de saúde como era esperado?**

A questão é que nós vivemos um verdadeiro tsunami e nos tsunamis, há pouco a fazer. A única coisa que temos que fazer é acomodar, não deixar ninguém para trás, resolver o melhor que pu-

mos condições, em curto prazo, de alargar espaço, de colocar mais profissionais, de criar condições com equipamentos, salas de pressão negativa. No nosso caso, a preocupação máxima era não deixar ninguém para trás, não deixar ninguém sem ser atendido, criar condições às vezes que não eram as melhores, transformando corredores em enfermarias, criando espaços de recurso, mas era o que havia a fazer naquela altura.

**- Acalmada que está a pandemia, entramos num período de Outono. O que está a ser feito para acautelar esta fase em que vamos entrar?**

O ano passado, essa fase do pico da gripe foi completamente

ainda não é aquilo que gostaríamos que fosse, porque eles também direcionaram a sua atividade para a covid e para a vacinação e não tiveram condições para poderem resolver muitos dos doentes azuis e verdes que vêm à Urgência. Agora, temos ano após ano, vindo a reforçar os recursos para dar resposta a situações de dificuldade. Mas as estruturas físicas também têm limites e não podem ser alargadas indefinidamente.

**- Qual é a solução para um melhor funcionamento?**

A questão difícil no CHTS prende-se com a Urgência, em Penafiel e o que há a fazer relativamente à Urgência, é intensificar e reforçar cada vez mais a articulação com os Cuidados Primários. Temos ainda um novo projeto em andamento, já aprovado com fundos comunitários, que vai alargar a Urgência em mais de 2 milhões de euros. Também com a pandemia ficou ali um espaço modular fora da Urgência, mais 600 metros de novo espaço. Mas não são soluções definitivas.

**- Apesar da pandemia, houve projetos a serem levados a cabo no CHTS, caso do projeto da eficiência energética?**

Tínhamos que continuar a trabalhar. Seja do ponto de vista do reforço de novas estruturas, seja de reforço de novos profissionais, continuamos a fazer uma melhoria muito significativa. O Hospital que vamos entregar no fim do ano, vai ser completamente diferente do que recebemos em 2016. Não só ao nível da eficiência energética, que vai transformar o Hospital num dos mais bonitos do país e vai permitir uma poupança anual de mais de 300 mil euros. É um dos poucos hospitais que conseguiu obter cinco milhões de euros de

fundos comunitários nesta abordagem tão transversal das várias linhas.

Mas também falar da construção da nova maternidade, da clínica APIC (Clínica Admissão pré-internamento cirúrgico). E temos em construção as novas instalações da hemodiálise e da pneumologia, que vão permitir também o estudo do sono e até ao fim do ano estarão a funcionar e houve outros reforços que fomos obrigados a fazer, caso dos espaços com pressão negativa.

Mas importa dizer que, apesar da pandemia e do seu efeito demolidor na nossa região, não temos listas de espera.

**- Assumiu o Conselho de Administração em 2016 e está a caminhar para o fim do mandato. Qual é o balanço que faz destes cinco anos?**

Reconheço que a Urgência continua a necessitar de um olhar ainda mais atento e aprofundado de quem quer que venha para o Conselho de Administração. Desde 2016 até hoje, temos especialidades novas no Hospital, o que só por si é um passo de gigante no sentido de uma resposta que não havia para a população. Depois, do ponto de vista da captação de jovens médicos, o Hospital hoje está na moda e os jovens médicos querem vir para cá trabalhar. Somos reconhecidos como idóneos para formar jovens médicos de várias especialidades, que vão garantir no tempo uma prestação assistencial melhor e ajudam a evoluir a cultura do Hospital.

É um hospital novo que está em desenvolvimento. E a população sente isso.

*A questão difícil no CHTS prende-se com a Urgência, em Penafiel e o que há a fazer relativamente à Urgência, é intensificar e reforçar cada vez mais a articulação com os Cuidados Primários.*

dermos e a seguir criar as condições. Essas acusações, que foram injustas e muitas vezes dirigidas ao Conselho de Administração, acabaram por ser injustas também para os profissionais. Vivemos situações que mais nenhum hospital estava a viver, tivemos o triplo de doentes do São João internados com covid e o quádruplo do Santa Maria. E ninguém está preparado, e em particular um hospital como o nosso, que tem recursos significativamente inferiores.

**- E as decisões tinham que partir de um nível acima, do Governo?**

Não havia decisões a tomar, não havia nada a fazer. Não tínha-

anormal. Estávamos a viver uma pandemia, as pessoas usavam máscara, havia o afastamento social, não houve gripe. Ninguém consegue, neste momento, antecipar o que vai ser o efeito do outono e inverno na gripe.

Mas, à semelhança do que aconteceu nos outros anos desde que chegamos ao hospital em 2016, temos vindo a criar condições melhores de resposta àquilo que a coisa mais difícil que temos – o serviço de Urgência. Somos a segunda maior Urgência do Norte, a seguir ao São João, e tendo em conta a população, a afluência é muito grande. E, neste período, o apoio dos Cuidados Primários

Escola vai abrir portas em outubro

# Savantes S-Kool traz novas dinâmicas

Direitos Reservados



Instalações estão situadas em Ferreira

Vai abrir portas, em outubro, uma nova escola no concelho que quer desafiar os tradicionais e “desatualizados” conceitos de ensino e “puxar” pelos mais novos de formas inovadoras. O IMEDIATO foi conhecer a Savantes S-Kool, um espaço onde as crianças são vistas de forma individual, conforme as suas competências.

Marlene Alves foi professora no Brasil durante mais de uma década, tendo passado por escolas de referência no país. Chegando a Portugal, encontrou uma realidade “completamente diferente” da sua terra natal e decidiu seguir estudos em psicologia.

Aí teve uma ideia: aliar a educação à psicologia e abrir uma escola que não respondesse aos tradicionais métodos de ensino amplamente utilizados, que defende que “estão desatualizados e voltados para o século XVIII”, estimulando as crianças de forma diferente e inovadora na região do Vale do Sousa.

“Descobri que com a psicologia conseguia ser uma professora ainda melhor, usando métodos avançados de ensino para que as crianças aprendam a maior quantidade de informação possível, no menor tempo possível e com menor prejuízo, ou seja, com mais

prazer”, defendeu.

Assim surgiu a Savantes S-Kool, que vai abrir portas no início do próximo mês de outubro na Rua de Samonde, freguesia de Ferreira.

As instalações, construídas de raiz, foram inauguradas na passada quarta-feira, numa cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Humberto Brito, e vão albergar um berçário, creche e pré-escolar, numa fase inicial com 117 vagas disponíveis para crianças com idades entre os três meses e os seis anos.

“A nossa ideia de fundo é que o modelo escolar que existe hoje na maior parte dos estabelecimentos de ensino em Portugal está muito voltado para o século XVIII. As crianças já não são como muita gente ainda pensa, mas muito mais dinâmicas que isso”, argumentou Marlene Alves, uma das responsáveis pela Savantes S-Kool.

Assim, a nova escola pretende usar o Modelo DUA - Desenho Universal para a Aprendizagem -, desenvolvido por especialistas de forma a poder ser aplicado tanto em crianças com défices graves de aprendizagem como às “super dotadas”, estimulando e motivando cada uma de forma individual, criando um ambiente “mais envolvente e personalizado.

“O modelo de ensino atual

quer nivelar as crianças e colocá-las todas no mesmo padrão, mas cada uma desenvolve-se no seu próprio tempo”, defendeu.

## “Desenvolver” é palavra de ordem

Aplicando métodos avançados de ensino, como a leitura de reconhecimento, que “exige menos da criança” que o método tradicional de leitura fragmentada, pretende-se que as crianças na Savantes S-Kool aprendam ao seu próprio ritmo.

“É expectável que uma criança que seja entregue aos nossos cuidados em bebé, a brincar, a cantar e fazer jogos, vai ser progressivamente estimulada e antes dos cinco anos já estará a ler, de preferência em mais do que um idioma”, afirmou Marlene Alves.

Organizadas por nível de competências, as crianças vão percorrer várias salas temáticas, desenvolvendo áreas como a linguagem, raciocínio, cidadania e artes, de uma forma divertida e dinâmica.

“Quando tivermos 60 crianças neste pólo queremos criar as fundações para a segunda fase, com uma clínica para terapias, entre as quais da fala, e ensino do primeiro ao nono ano. Mas nessa altura queremos abolir as salas de aulas”, levanta o véu.

Ricardo Rodrigues  
ricardo.rodrigues@mediato.pt

Batidos números de 2019

# Capital do Móvel recebeu 15.450 visitas



A 56ª edição da Feira Capital do Móvel decorreu de 4 a 12 de setembro na Alfândega do Porto e foi visitada 15.450 vezes, valores que batem os últimos registos pré-pandemia, indicou ao IMEDIATO a Associação Empresarial de Paços de Ferreira, entidade organizadora do certame.

Foram quase 15.500 os visitantes que passaram pela Alfândega do Porto durante os oito dias da Capital do Móvel para conhecer mais sobre o setor do mobiliário e decoração, o que representa um número superior à última edição pré-pandemia, no ano de 2019, que verificou cerca de 14 mil entradas.

Segundo dados avançados pela AEPPF, em apenas um dia verificaram-se cerca de 20% do somatório total de visitantes, com 3.050 entradas na Alfândega do Porto para descobrir as mais de 50 empresas expostas.

Já a taxa de satisfação por parte dos visitantes, apurada através de inquéritos, ronda os 80%.

Recorde-se que, em maio, ao longo dos cinco dias em que a Capital do Móvel “se mudou” para o Pavilhão Carlos Lopes, em Lisboa, recebeu 3.270 visitas, com uma taxa de satisfação de 84%.

Esta é a segunda vez que a Feira Capital do Móvel se apresenta na cidade Invicta e tem sido, para o presidente da Associação Empresarial de Paços de Ferreira, Samuel Santiago, um “sucesso”, representando uma oportunidade de alcançar mais pessoas de diversas partes do país.

Entre as figuras que passaram pelos corredores da Alfândega constam o Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor, João Torres, presente na inauguração, Francisco Rodrigues dos Santos, líder do CDS-PP e Rui Moreira, presidente Câmara Municipal do Porto, mas também de entidades como a APIMA e IAPMEI.

## Curso superior em Gestão Industrial

O concelho de Paços de Ferreira vai acolher o Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Gestão Industrial da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Politécnico do Porto, através de uma parceria com o município pacense.

“A Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico do Porto disponibiliza um novo local de formação para os Cursos Técnicos Superiores Profissionais com abertura de vagas na cidade de Paços de Ferreira”, adiantou um comunicado de imprensa da Câmara Mu-

nicipal de Paços de Ferreira.

Segundo a mesma fonte, as vagas disponíveis no concelho, já para o próximo ano letivo, são para o CTeSP em Gestão Industrial 4.º, e resultam do protocolo de colaboração celebrado entre a escola e o município.

“São destinatários destes cursos, os candidatos com o 12º ano concluído. Terminado o curso, há a possibilidade de continuação de estudos para as Licenciaturas da ESTG, com equivalências e creditação de unidades curriculares já estabelecidas, ou o ingresso imediato no mercado de trabalho como técnicos especializados”, explica a nota.

Músico está a divulgar o seu segundo álbum

# Nuno Alves aproveita o seu «Adamastor» para se afirmar na música

**A**os olhos de Nuno Alves, a música é um ramo difícil, com novos nomes a surgirem de dia para dia e poucas oportunidades para ganhar espaço. As plataformas musicais retiraram um forte “ganha pão” dos artistas - a venda de álbuns, - tendo a pandemia levado os concertos, que apenas agora começam a voltar. Ainda assim, criar música é indiscutivelmente uma paixão para o cantor pacense, que tem vindo a levantar o véu ao seu segundo álbum, «Adamastor».

Nuno Alves apenas despertou para a música com 18 anos, quando foi presenteado com uma guitarra no seu aniversário. “Em criança tive algumas aulas de música, mas apenas queria o desporto. Mas comecei a descobrir a guitarra, a aprender e a gostar”, contou ao IMEDIATO o músico, com 31 anos celebrados.

O seu primeiro álbum a solo,



João Eduardo Vasconcelos

**Cantor lançou-se na música com 18 anos**

“Dois lados de uma caixa de cartão”, foi iniciado em 2015, mas apenas concluído em 2020, tendo acumulado mais de dois milhões de reproduções nas plataformas digitais de streaming.

O facto de a publicação do álbum se ter “arrastado” por quatro

anos fez com que o cantor já “não se identificasse com o conteúdo e sentimento do álbum”, contou ao IMEDIATO no podcast «Esquina Criativa».

Assim, o pacense tem agora em mãos o seu «Adamastor», álbum que encara como uma oportu-

nidade para afirmar a sua identidade enquanto músico e pessoa. Este álbum “bebe” ainda das experiências de Nuno Alves durante a pandemia, nomeadamente através do tema «Pausa», que retrata uma noite na vida de um homem que, forçado a estar em quarentena, vê a sua rotina tornar-se um ciclo “repetitivo e depressivo”.

O músico tem vindo a divulgar as músicas que vão integrar «Adamastor», bem como os respetivos videoclipes, uma ferramenta considera importante numa era de consumo multimédia acelerado.

“Hoje em dia é mais complicado ser músico, porque é necessário ter um grande leque de competências. Além de fazer música, tem de estar presente nas redes sociais, ser influencer, publicar conteúdo para que as pessoas se continuem a lembrar”, defendeu o cantor pacense.

**Ricardo Rodrigues**  
ricardo.rodrigues@imediato.pt

## Cartaz

Publicado livro sobre Seroa



Foi apresentado, a 19 de setembro, na Casa Cultural de Seroa, o livro “Uma História de Amor - Revisitar os anos pastorais (1984-1990) na Paróquia de São Mamede de Seroa”, da autoria do Reverendo Padre Fernando Vieira Lopes, que exerceu funções na freguesia.

A apresentação da obra aconteceu na Casa da Cultura, estando presentes o presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Humberto Brito, bem como o presidente da Junta de Freguesia de Seroa, Rui Barbosa.

Pub



**CERTIFICADO DIGITAL COVID**

**ESPAÇO CIDADÃO SERVIÇO GRATUITO**

Se tiver dificuldade na obtenção do Certificado Digital Covid, pode dirigir-se ao Espaço Cidadão da Câmara Municipal e aqui terá todo o apoio que necessita.

Este serviço está, também, disponível nos restantes Espaços Cidadão, instalados nas Juntas de Freguesia. Deve fazer-se acompanhar pelo cartão de cidadão e pelo telemóvel associado ao Serviço Nacional de Saúde.

Recordamos que o certificado pode ser solicitado online em:  
<https://www.sns24.gov.pt/certificado-digital-covid>



## Empresa associa-se a empresária brasileira

# Dany em revista de networking

Direitos Reservados



Daniel Bessa com a empresária Ana Maria Sousa

Com mais de meio século de história e com quatro espaços comerciais na cidade de Penafiel, as Galerias Dany estão em crescimento e criaram agora uma parceria com uma empresária brasileira que lança, em Portugal, a revista *Networking Business Magazine* e que vai promover o nome da loja.

Para o empresário Daniel Bessa, da Dany Penafiel, esta é “uma parceira de glamour”, que tem como objetivo divulgar empresários/empresas e profissionais liberais dos países da língua portuguesa. “É com enorme satisfação e ciente da importância que isso representa para as empresas portuguesas e brasileiras, mas, em especial para Dany Penafiel, que resolvemos estabelecer esta parceria plena de glamour, com a Ana Maria Sousa, não só pelo lançamento da revista, mas também pela mais-valia que uma empresária como ela poderá trazer para um setor de moda como o nosso. Criando pontes e sinergias enor-

mes”, referiu o empresário.

Ana Maria Sousa é uma empresária brasileira, radicada em Portugal, e é a responsável pela revista, que tem edição bimestral, com distribuição gratuita, e que tem como objetivo divulgar empresários/empresas e profissionais liberais dos países da língua portuguesa.

“É uma alegria firmar uma parceria com uma loja como a Dany Penafiel que traz em seu conceito a sofisticação e a elegância seja nos trajes casuais ou nos trajes de festa”, referiu. Em relação ao parceiro Dany Penafiel, a empresária afirmou que “é uma loja que chama a atenção por ter roupas diferenciadas para homens e mulheres de bom gosto”, frisou.

Com uma tiragem inicial de 10 mil exemplares, a *Networking Business Magazine* será distribuída em pontos estratégicos em Portugal e encartada dentro de um jornal português de grande circulação e, no Brasil estará disponível no formato digital trazendo para o público, em seu conteúdo editorial, matérias re-

levantes ao mundo empresarial ligando os dois países co-irmãos.

A Galerias Dany abriu a sua primeira loja em Penafiel há 51 anos e, volvidas mais de cinco décadas, o negócio cresceu e expandiu-se a mais três espaços na cidade penafidense, onde ganhou o estatuto de marca de referência no comércio tradicional.

Fundada por Daniel da Silva Bessa, descendente de uma família de comerciantes, conta hoje com os três filhos - Pedro, Daniel e André - na gestão da empresa.



## Gozar com quem trabalha (nas eleições)

A última emissão do programa “Isto é Gozar Com Quem Trabalha”, apresentado por Ricardo Araújo Pereira, foi dedicado às autárquicas e “apanhou” alguns momentos dos debates entre candidatos às Juntas de Freguesia no concelho de Paços de Ferreira.

Já num programa anterior o humorista brincou com o facto de os candidatos do Chega terem faltado aos debates realizados na região.



Direitos Reservados

## Restaurante familiar adaptou-se

# Restaurante Charrua, 20 anos de tradição

De portas abertas há duas décadas, o restaurante Charrua já tem um nome bem conhecido na região. A cozinha tradicional portuguesa faz parte da essência do estabelecimento, que se mudou de Eiriz para Paços de Ferreira há cerca de seis anos.

Da vasta e diversa ementa do restaurante, os pratos mais pedidos são, de acordo com Sofia Sousa, a gerente do espaço, os assados de cabrito, a vitela e o lombo, bem como os grelhados, passando ainda pelas espetadas, já bem conhecidas pela clientela.

A cozinha tradicional portuguesa faz parte da essência do Charrua, um restaurante tipicamente familiar.

“Os meus pais fundaram o restaurante, sendo que a minha mãe já estava ligada à área. Há uns anos assumi a gerência do espaço, mas continuamos a ser maioritariamente família”, revelou Sofia Sousa.

Desde março do ano passado, a pandemia afetou o modo de funcionamento do restaurante, que passou a apostar no take-away, um serviço que já tinha alguma expressão previamente, paralelamente com entregas ao domicílio, algo adotado recentemente, de forma a transmitir maior segurança aos clientes.

Meses após a chegada da pandemia a Portugal, o negócio já voltou a funcionar “em pleno”, com muitas comunhões agendadas, eventos que representam uma importante fonte de rendimento para o restaurante.

“Não me posso queixar, tive medo ao início, mas mas os nossos clientes sempre nos apoiaram”, revelou a gerente do restaurante Charrua, à conversa com o IMEDIATO.

Horário de funcionamento:  
De terça a domingo – das 11h00 às 22h00  
Descanso: Segunda-feira

## Ondina Cabeleireiro

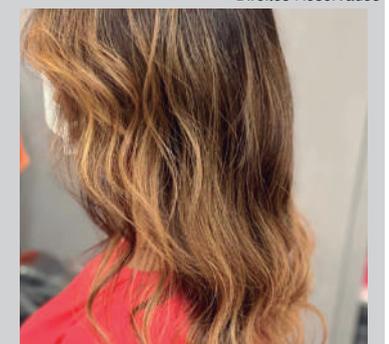
# Cabelos e estética

Direitos Reservados

Situado nas galerias do hipermercado Pingo Doce, em Guilhufe, em Penafiel, o salão Ondina Cancela Cabeleireiro & Estética abriu portas em 2006, com o objetivo de ser um espaço de serviços de qualidade aos clientes,

Ao longo dos anos, a preocupação constante da proprietária Ondina Cancela, tem passado por acompanhar as tendências da moda no que aos penteados diz respeito e apostar na formação e aprendizagem dos profissionais.

Com uma equipa de cinco profissionais, o espaço alia o



serviço de cabeleireiro, com os serviços de manicure e estética.

De segunda a sábado – das 9:00 às 20:00 horas;  
Domingos das 9:00 às 12:00 horas

**Anúncios Profissionais**

**FARMÁCIA DE PENAMAIOR**  
Tel. 255 864 504  
Horário: 9h-13h/14h-21h  
Sáb: 9h-13h/14h-20h  
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

**FARMÁCIA DA MATA REAL**  
Tel. 255 862 350  
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)  
Sáb: 9h-13h  
Rua da Ponte Real, 108/112  
4590-180 Paços de Ferreira

**FARMÁCIA FREAMUNDE**  
Tel. 255 881 375  
Horário: 9h-13h/14h-20h  
Sáb: 9h-13h/14h-19h  
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111  
4590-318 Paços de Ferreira

**IDADE DO FERRO**  
Decoração Forjadas  
www.idadedoferro.com  
geral@idadedoferro.com  
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa  
255 861 342 • 935 553 390

**MARIA JOÃO NETO DA SILVA**  
SOLICITADORA de EXECUÇÃO  
Rua António Matos, N.º 50  
4595-122 Frazão  
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

**Casimiro Fernando Pinto Alves**  
Reparações de Electrodomésticos  
Oficina- Rua Salão Paroquial  
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira  
255 962 442 • 917 535 570

**TANOARIA  
MAIA**

ARTESANATO EM MINIATURA  
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:  
de segunda a sexta  
das 9 às 12 horas  
das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233, Seroa -  
Paços de Ferreira

Para marcação:  
Manuel Maia - 916 870 267

**GRUPO SPORMEX**

SOC. PORTUGUESA DE MONTAGEM DE EXPOSIÇÕES, SEDIADA EM BRAGA  
(Parque Industrial de Celeirós) RECRUTA PARA OS SEUS QUADROS

- **MOTORISTAS TIR**
- **MOTORISTA PESADOS**
- **CARPINTEIROS (com ou sem experiência)**
- **SERRALHEIROS**
- **PINTORES**
- **PESSOAL SEM EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL**

- Remuneração de acordo com a experiência demonstrada
- Entrada Imediata ou entrada após aviso prévio
- Para exercer funções em Braga ou a nível nacional
- Possibilidade de Transporte da Empresa

Enviar CV para [recursoshumanos@spormex.pt](mailto:recursoshumanos@spormex.pt)  
Ou ligar para: 933 527 600



Cartório Notarial de  
**Sónia de Jesus Pires Fernandes**

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada neste Cartório, no dia de hoje, de folhas cento e quarenta e um a folhas cento e quarenta e dois verso do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e quatro - A", JOSÉ MANUEL NOGUEIRA GOMES e mulher HELENA ISABEL COSTA NUNES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Figueiras, concelho de Lousada e ela da freguesia de Freamunde, concelho de Paços de Ferreira, residentes na Rua do Viso, 55, da freguesia de Freamunde, concelho de Paços de Ferreira, NIFS 208 222 553 e 215 059 999, fizeram as declarações constantes da certidão anexa, que com esta se compõem de três laudas e vai conforme o original.

I - Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel.

**Prédio rústico**, composto de cultura, com a área de **noventa e trinta e um metros quadrados**, a confrontar de **norte** com Joaquim Fernando Alves da Costa, de **sul** com Artur Henrique Rego Felgueiras, de **poente** com José Maria de Bessa Nunes e de **nascente** com Rua do Viso, sito na Rua do Viso, da freguesia de Freamunde, concelho de Paços de Ferreira, **não descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira**, e omissos na matriz predial rústica da freguesia de Freamunde, a que atribuem o valor de QUINHENTOS EUROS.

II - Que entraram na posse do referido prédio rústico, ainda no estado de solteiros, maiores, por compra e venda verbal que dele fizeram a José Maria, casado, residente que foi no Lugar de Sá, da

**EXTRACTO/  
JUSTIFICAÇÃO**

freguesia de Vilela, concelho de Paredes, em data que não podem precisar mas sabem ter sido no ano de dois mil, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas, desde logo, entraram na posse e fruição do identificado prédio, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

III - Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente, adubando-o, amanhando-o, cultivando-o e colhendo os seus frutos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respetivos encargos, mantendo-o sempre na sua inteira disponibilidade.

IV - Que, assim, não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do mesmo prédio para obter a respetiva inscrição matrerial no competente Serviço de Finanças, a fim de poder proceder posteriormente à competente escritura de justificação notarial e subseqüentemente ao respetivo registo de aquisição na competente Conservatória.

Paços de Ferreira e Cartório Notarial,  
Dezassete de setembro de dois mil e vinte e um

A notária,  
Lic. Sónia de Jesus Pires Fernandes

**PRECISA-SE**

**MOTORISTA  
PESADOS DE  
PASSAGEIROS**

Contacto: 965 412 727

**Limpezas Teixeira**



Limpezas Domésticas  
Condomínios  
Comerciais e Industriais  
Final de Obras

Rua António Matos, 37 - 4595-122 FRAZÃO  
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

**IMEDIATO**

Faça a sua assinatura anual  
apenas por 20 euros!

[imediato@imediato.pt](mailto:imediato@imediato.pt)  
255860960 | 932002064

Castores a meio da tabela da I Liga

# Dois empates com histórias diferentes

A I Liga cumpriu mais duas jornadas da competição e o FC Paços de Ferreira somou mais dois pontos, na receção ao SC Braga (0-0) e na deslocação a Vizela (1-1). Dois resultados positivos, mas que acabaram por saber a pouco face à incidência dos jogos. Em ambos a equipa pacense deu uma boa resposta, mesmo com graus de dificuldade e adversidades bem diferentes.

Frente ao SC Braga, o FC Paços de Ferreira realizou uma excelente primeira parte à qual faltou o golo para dar expressão a todo o empenho da equipa. A equipa bracarense com o assumido objetivo de lutar pelos primeiros lugares da Liga equilibrou no segundo período e acabou com uma grande oportunidade de golo salva pelo guarda-redes André Ferreira. A igualdade (0-0) acabou por se ajustar e ser, em parte, positiva para o Paços, face ao valor do adversário.

No passado domingo a des-



Bola cortada com o braço não deu penalti para o Paços

locação dos Castores foi a Vizela, onde serviu de “padrinho” ao renovado estádio vizelense que, pela primeira vez na sua história, recebeu um jogo da I Liga. Uma tarde festiva para a equipa da casa e que lhe serviu de motivação para uma entrada mais forte no jogo, perante um Paços algo apático e desconcentrado. Uma situação que piorou com a expulsão de Hélder Ferreira (28’) por indicação do VAR, após atingir um adversário de forma perigosa, mas involuntária.

Aproveitando a superioridade numérica o Vizela chegou ao golo perto do intervalo e o pensamento dos adeptos pacenses não estava, certamente, otimista para a segunda parte. Nada mais errado, porque o Paços voltou mais forte e atrevido, fazendo até esquecer que estava com menos um atleta em campo e justificando outro resultado. O “chapéu” de Denilson que estabeleceu o 1-1 ainda estimulou mais a ambição pacense, que teve então boas situações para dar a

volta completa ao marcador. Maracás ainda fez o 2-1, mas o árbitro Cláudio Pereira anulou o golo alegando falta sobre um adversário antes do cabeceamento vitorioso. O lance mais polémico estava reservado para os minutos finais da partida, quando um defensor do Vizela tocou a bola com o braço para impedir que o desvio de cabeça de Diaby chegasse à baliza. Um lance que visto e revisto pelo VAR não mereceu a mesma opinião do árbitro da partida, que optou por mandar seguir o encontro para incredulidade dos atletas pacenses. Um lance que, a ser bem ajuizado, poderia ter dado a vitória ao Paços. E que bem merecida era pela forma como a equipa soube ultrapassar todas as barreiras que teve neste jogo.

Os dois empates deixaram, no entanto, a certeza de que este Paços é uma equipa sólida e com capacidade para conseguir resultados interessantes esta época. O próximo compromisso dos Castores é na segunda-feira, na Mata Real, frente ao lanterna vermelha Belenenses SAD (19h00).



LIGA NOS	
FC Vizela	1
Paços Ferreira	1
Charles Silva	André Ferreira
Koffi Kouao	Jorge Silva
Wilson	Maracás
Ivanildo	Flávio Ramos 74'
Kiki A. 90+7'	Antunes 83'
Claudemir	Luiz Carlos
Marcos P. 65'	Eustaquio
Samu Silva	Nuno Santos 46'
Kiko Bondoso 65'	Hélder F.
Schettine 44'	Denilson Jr. 80'
Nuno M. 90+8'	Lucas Silva 74'
Richard O. 90+7'	Marco B. 74'
Raphael Guzzo 65'	Diaby 83'
Tomás Silva 90+8'	Uilton Silva 74'
Kévin Zohi 65'	Juan Delgado 46'
	Tanque 80'
44'	50'
Cláudio Pereira	
Estádio FC Vizela	
62', 68', 42', 84', 45+3'	45+4', 57'
	28'

	P	J	V	E	D
1 Benfica	18	6	6	0	0
2 FC Porto	14	6	4	2	0
3 Sporting	14	6	4	2	0
4 Estoril Praia	13	6	4	1	1
5 SC Braga	11	6	3	2	1
6 Portimonense	10	6	3	1	2
7 Gil Vicente	8	6	2	2	2
8 Boavista	8	6	2	2	2
9 Paços de Ferreira	8	6	2	2	2
10 V. Guimarães	7	6	1	4	1
11 Marítimo	6	6	1	3	2
12 FC Vizela	6	6	1	3	2
13 FC Arouca	5	6	1	2	3
14 Santa Clara	4	6	1	1	4
15 Moreirense	3	6	0	3	3
16 FC Famalicão	3	6	0	3	3
17 Belenenses	3	6	0	3	3
18 CD Tondela	3	6	1	0	5

## Castores condenam insultos racistas

O FC Paços de Ferreira condenou o comportamento de um adepto que assistia ao jogo com o FC Vizela, que proferiu insultos racistas direcionados a Douglas Tanque quando o jogador se preparava para entrar em campo. Adepto foi retirado pelas autoridades.

“O FC Paços de Ferreira condena veemente o comportamento ocorrido ontem no Estádio do FC Vizela contra o nosso atleta Douglas Tanque, reforçando que este tipo de atitudes não pode ter lugar no desporto nem em qualquer outro contexto”, lê-se no comunicado publicado pelos Castores a sua página.

O IMEDIATO apurou que,

aos 80 minutos, quando o avançado brasileiro se preparava para entrar em campo, terá sido chamado de “macaco” por um dos adeptos da equipa da casa que se encontrava nas bancadas.

Após o jogador pacense ter ajudado a identificar o indivíduo em causa, as forças de segurança presentes acabaram por retirá-lo do recinto.

## Aplauso IMEDIATO

**M.M.**  
Melhor Marcador

1º NUNO SANTOS	1
2º LUCAS SILVA	1
3º JUAN DELGADO	1
4º DOUGLAS TANQUE	1
5º DENILSON	1

euronics

**Fair Play**  
Melhor Comportamento

1º EUSTAQUIO	0
2º ANTUNES	0
3º MARCO BAIXINHO	0
4º LUCAS SILVA	0
5º JUAN DELGADO	0

IBERIUM CAFÉS

**M.V.P.**  
Melhor Jogador em Campo

1º EUSTAQUIO	18
2º ANTUNES	17
3º LUÍS CARLOS	15
4º FLÁVIO RAMOS	12
5º LUCAS SILVA	11

renovacapital

**Revelação**

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Paços de Ferreira que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

switch digital

**Destaque**

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

ELMAR bus

Já começaram todas as divisões da AF Porto

# Futebol distrital está em máxima força



Direitos Reservados

Concelho tem 13 equipas a disputar campeonatos distritais de futebol

Já arrancaram todas as competições distritais da Associação de Futebol (AF) do Porto, nas quais estão presentes 13 equipas pacenses. À terceira jornada da Divisão de Elite, o SC Freamunde ocupa o terceiro lugar, ainda sem sofrer.

O futebol distrital já se encontra na “força máxima”, com todas as divisões iniciadas. Na Série 4 da Elite, divisão que vai na terceira jornada, o SC Freamunde segue com três vitórias, como o Aliados FC de Lordelo e Rebordosa AC.

Já o estreante CD Águias de Eiriz ainda não somou pontos, tendo perdido por 0-2, no passado domingo, na receção ao Rebordosa. Golos de Pepe (80’) e Luís Gonçalves (88’) deram a vitória aos visitantes, tendo o plantel visto dois cartões amarelos e um vermelho para Léo, já depois da sua substituição aos 77’.

Na Série 2 da Divisão de Honra, nenhuma das quatro equipas pacenses conseguiu “embolsar os três pontos” na segunda jornada. O Citânia de Sanfins FC

empatou com a AJM Lamoso (1-1), enquanto o Penamaior perdeu com o Estrelas de Fânzeres (2-3) e o GDC Ferreira com o Bougadense (2-3).

Na Primeira Divisão, a única equipa pacense é o CCR Raimonda, na Série 2. Naquela que foi a primeira jornada, perdeu por 3-0 em deslocação a casa do FC Vila Boa do Bispo.

A Segunda Divisão da AF Porto é a que mais clubes do concelho junta: seis. Na Série 2, o CRC 1º de Maio de Figueiró goleou a UD Lagoas por 4-0.

Também o SC Freamunde B saiu por cima do encontro com a ADCL Carvalhosa (2-0), enquanto ADC Frazão perdeu por 0-2 com Cête e Codessos por 3-0 com Melres DC. Os Leões de Serroa jogam a 31/10 com Lusos DB.

Divisão de Elite	P	V	E	D	G
1 Rebordosa	9	3	0	0	15
2 Aliados	9	3	0	0	5
3 Freamunde	9	3	0	0	5
4 Sousense	7	2	1	0	13
5 AD Marco 09	3	1	0	2	8
6 Aparecida	2	0	2	1	1
7 Lousada	2	0	2	1	4
8 Vila Caiz	1	0	2	1	0
9 Águias de Eiriz	0	0	0	3	1
10 Felgueiras B	0	0	0	3	0

## Golo de Pedro Martins fez furor



O jogo Vila Caiz - SC Freamunde foi decidido por um único golo: um remate ainda antes do meio campo, da autoria do médio Pedro Martins, já especialista nestes golos. O momento fez furor e foi até divulgado na imprensa nacional.

“Este género de remates são uma espécie de passe longo para mim, sendo uma das minhas melhores características. Marquei assim três golos na formação e outros dois já como sénior, ambos ao serviço do Freamunde: um na época passada, no Marco de Canaveses, e outro em Vila Caiz”, disse o atleta da formação freamundense, que disputa a Divisão de Elite da AF Porto.

Percebendo que o guarda-redes da equipa adversária estava adiantado, comentou com os colegas que ia tentar o remate a longa distância. Este feito, que rendeu a vitória e três pontos

ao SC Freamunde, foi dedicado à avó, falecida na madrugada de domingo.

Contudo, o golo chegou também à imprensa nacional, que deu a conhecer a história, fazendo também eco nas redes sociais.

“O Pedro tem total liberdade para tentar este tipo de remates, até porque tem muito potencial para ser bem-sucedido”, afirmou o treinador do SC Freamunde, Pedro Machado, à Lusa.

Chegar às ligas profissionais é assumidamente um objetivo para o jovem médio de 23 anos, sendo essa ascensão preferencial ao serviço do SC Freamunde.

Goleada frente a Israel

## Diana Gomes marca primeiro golo pela seleção



Direitos Reservados

Cabeceamento aos 64 minutos fez história para a atleta

Diana Gomes, futebolista pacense, marcou o seu primeiro golo pela seleção nacional portuguesa de futebol feminino este domingo, frente a Israel. A seleção das ‘quinás’ acabou por vencer a partida com uma goleada (4-0), somando a primeira vitória na fase de grupos de qualificação para o Mundial de 2023.

Telma Encarnação abriu o marcador aos dois minutos, sendo seguida por Dolores Silva, aos sete, na conversão de uma grande penalidade. Foi na segunda parte em que chegou o momento de Diana Gomes. Aos 64 minutos, um canto bem batido por Suzane Pires foi encaminhado para a futebolista pacense, que não hesitou e cabeceou a bola

para dentro das redes israelitas. O último golo acabaria por chegar aos 84 minutos, também com uma assistência de Suzane Pires, desta vez concretizado por Carole Cost.

Nas redes sociais, a atleta demonstrou-se “muito feliz pela vitória e por ter marcado o primeiro golo com a camisola da nossa seleção”.

Com esta goleada, a seleção nacional somou a primeira vitória na fase de grupos de qualificação para o Mundial de 2023, liderando o grupo H.

Recorde-se que Diana Gomes deu os seus primeiros passos na formação do Leões da Citânia, passando ainda pelo SC Freamunde e Valadares. Atualmente, a atleta veste a camisola do SC Braga, contando com 66 internacionalizações, 12 das quais na equipa A da Seleção Nacional.

## CAP certificado com nível de excelência

O Clube Aquático Pacense recebeu a certificação de excelência máxima por parte da Federação Portuguesa de Natação devido a boas práticas de ensino aos mais jovens.

“A atribuição deste nível de certificação teve por base o preenchimento de um vasto conjunto de requisitos técnico-pedagógicos e organizativos, aferidos através de uma auditoria realizada à escola de natação. De destacar ainda que tanto a organização técnico-pedagógica da Escola de Natação do Clube Aquático Pacense, original a nível nacional, bem como as qualificações e formação dos seus recursos humanos, constituíram

fatores decisivos na apreciação extremamente positiva por parte da entidade certificadora”, explicou o CAP.

Segundo a nota enviada, a metodologia desenvolvida em Paços de Ferreira é reconhecida a nível nacional pela comunidade, sendo apresentada “em vários congressos e seminários “pelo país”.

Este processo de certificação ocorreu no âmbito do programa «Portugal a Nadar», da FPN, que visa monitorizar e introduzir processos de melhoria no sistema de ensino utilizado em cada escola de natação, como forma de influenciar positivamente o desenvolvimento da natação enquanto modalidade desportiva.

Atleta do FC Paços de Ferreira

## João Grilo sagra-se Campeão Nacional de Pool Português

**J**oão Grilo, atleta do FC Paços de Ferreira, sagrou-se Campeão Nacional de Pool Português (PT) da época 2020/21. O atleta venceu, na noite do passado dia 19 de setembro, a final da competição, frente a Bruno Sousa, do Hot-Shot (Odivelas) por 6-3.

Numa competição organizada pela Federação Portuguesa de Bilhar e que decorreu durante os dias 18 e 19 de setembro no Hotel das Termas da Curia (Anadia) João Grilo cumpriu o seu 11.º jogo na competição e bateu o seu adversário e conquistou o título de campeão.

No primeiro dia da competição, durante a Fase Intermédia do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, João Grilo, conquistou quatro vitórias e garantiu a sua presença na Fase de Grupos, com mais sete finalistas. O atleta do FC Paços de Ferreira venceu, nesta fase, Alexandre Teixeira (AB Gaia) por 5-4, André Vilela (Monumental Academy, Coimbra) por 5-0, João Sousa (Boavista) por 5-3 e Manuel



Ricardo Rodrigues

**Jorge SImão no "Sistema Tático" do Jornal IMEDIATO**

Pereira (Académica) por 5-1.

Entrado na fase de Grupos, João Grilo apenas perdeu por 2-5 frente a Samuel Santos (Boavista).

João Grilo triunfou ainda ante Bruno Fumega (Boavista) por 5-2 e Jorge Pimenta (Clube de Bilhar

de São João da Madeira), por 5-1, o que lhe valeu a presença nas meias-finais, onde também se desforrou do atleta axadrezado que lhe impôs o único desaire em nove jogos durante toda a competição, Samuel Santos, a quem venceu por 6-3.

## Claúdio Pereira no pódio em Braga



Direitos Reservados

**Claúdio Pereira foi 3.º classificado em Braga**

*Claúdio Pereira, piloto de Paços de Ferreira, esteve em destaque no passado fim de semana na 3.ª jornada do Campeonato Portugal de Velocidade 1300, onde foi ao pódio no circuito de Braga.*

Logo na sessão de treinos livres, o piloto da Parâmetro começou por ser o autor do 13.º melhor tempo, fazendo o circuito Vasco Sameiro em 1,42.032, sendo o 4.º mais rápido na sua categoria. Animado com este resultado, Claúdio Pereira na sessão de treinos cronometrados fez um tempo de 1.41.956, sendo de novo o 13.º na classificação geral, e 4.º na sua categoria.

Já na primeira corrida, Claúdio Pereira larga muito bem envolvendo-se logo em duelos com os seus adversários, onde viria a cortar a linha de chegada na 16.ª posição na classificação geral, com a melhor volta feita em 1.40.938, sendo o 6.º classificado na sua categoria.

Para a segunda corrida que teve lugar à tarde, uma vez mais Claúdio Pereira é autor dum boa partida, impondo um ritmo certo, acabou por fazer a sua melhor volta em 1.43.046, acabando por ver a linha de chegada num excelente 9.º lugar na classificação geral, e na 3.ª posição na sua categoria, o que o conduziu de imediato ao pódio.

Depois de ter recebido o troféu, o piloto manifestou a sua satisfação pela conquista.

“Este é o resultado dum trabalho que temos feito com toda a equipa da JS Competição, mas há agora que continuar a trabalhar, para ver se esta época vamos mais vezes ao pódio, e ao mesmo tempo amealhar o maior número de pontos possível para o Campeonato”, referiu Claúdio Pereira.

**Sérgio Pinto conquista 9.º lugar em Campeonato Legend's**

Ainda em Braga, Sérgio Pinto marcou presença fez uma jornada positiva no Campeonato de Portugal Velocidade Legend's e foi ao pódio duas vezes, em que venceu a sua categoria.

O fim de semana começou bem para a equipa do piloto de Meinedo, Lousada, e na 1.ª corrida Sérgio Pinto é autor dum excelente largada, o que o levou logo a envolver-se em grandes duelos com adversários, mas acabaria por ver a bandeira de xadrez na 11.ª posição na classificação geral, e a vitória na sua categoria, tendo feito a sua melhor volta em 1.36.202.

Já na 2.ª corrida a toada seria a mesma, pois Sérgio Pinto não perde tempo na largada, e se na 1.ª corrida já tinha sido sensacional, então a segunda corrida foi ainda melhor, pois acabaria por fazer a sua melhor volta em 1.35.407, sendo 9.º na classificação geral, e com isso nova vitória na categoria L 90 - 1600.

# Segurança Online?

## Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias com as melhores soluções** de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!



Acronis

255 107 462

ligue-nos.

[www.switch.pt](http://www.switch.pt)

visite-nos.

[welcome@switch.pt](mailto:welcome@switch.pt)

escreva-nos.



**switch digital**



# Personalidades da nossa terra



Direitos Reservados

## António Barbosa de Melo

*António Barbosa de Melo nasceu em Lagares, no concelho de Penafiel, a 2 de novembro de 1932 é uma figura incontornável da história penafidense.*

Deixou um legado na vida política nacional, por ter sido um dos fundadores do Partido Social Democrata (PSD), no qual exerceu diversos cargos nos órgãos nacionais.

Especialista em direito administrativo, foi docente e investigador da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, onde se licenciou em Direito e terminou o Curso Complementar de Ciências Político-Económicas, equivalente ao atual mestrado,

Barbosa de Melo integrou a Comissão para a elaboração da lei eleitoral para a Assembleia Constituinte em 1974, da qual foi também Deputado. Exerceu novamente o mandato de Deputado na Assembleia da República nos anos de 1976-1977 e 1991-1999.

Foi Presidente da Assembleia da República durante a VI Legislatura (1991-1995) e foi membro do Conselho de Estado.

Em Penafiel, foi membro da Assembleia Municipal de Penafiel de 1994 até 2004

Em 1992, foi agraciado pelo município de Penafiel com a Medalha de Ouro.

Morreu a 7 de setembro de 2016, com 83 anos, em Coimbra.

1 - *Colecistectomia é a operação em que se efetua a remoção de que órgão humano:*

- a) Rim
- b) Intestino
- c) Vesícula

2 - *Que jornal portuense, fundado em 1854, teve a sua última edição a 30 de julho de 2005:*

- a) Primeiro de Janeiro
- b) Comércio do Porto
- c) O Século

3 - *Quantos nomes de continentes terminam com a mesma letra com que começam:*

- a) 3
- b) 5
- c) 7

4 - *Qual das seguintes palavras significa "revelação repentina":*

- a) Epifânia
- b) Epiceno
- c) Epitélio

5 - *Que ilha do mediterrâneo foi vendida por Genova à França, em 1764:*

- a) Capri
- b) Elba
- c) Córsega

6 - *A Terra do Fogo fica na curva mais meridional de que continente:*

- a) Austrália
- b) América do Sul
- c) África

7 - *Que tipo de rocha é formada pela solidificação do magma derretido:*

- a) Metamórficas
- b) Sedimentares
- c) Ígneas

8 - *Quais são os dois principais símbolos dos maçons:*

- a) Tijolo e Espátula
- b) Esquadro e Compasso
- c) Foice e Martelo

A professora pede aos alunos que digam regras de bom-comportamento em restaurantes que já tivessem ouvido dos pais.

- Portar-me bem! - disse um miúdo.

- Comer de boca fechada. - respondeu outra aluna.

Todos os alunos falaram, menos o Joãozinho. Então a professora pergunta-lhe:

- O que que os pais dizem quando vais ao restaurante, Joãozinho?

- Dizem para pedir algo barato!

**GRUPO BOA IMAGEM**  
SERVIÇOS OPTICOS E AUDITIVOS

*Oferta de uma*  
**Mochila**




**Na compra dos teus óculos completos**

WWW.GRUPOBOAIMAGEM.COM

## Soluções

1-c 2-b 3-a 4-b 5-c 6-b 7-c 8-b



## Cinco «Eco-Escolas» no concelho

Cinco escolas do concelho de Paços de Ferreira foram distinguidas no âmbito do projeto «Eco-Escolas», um programa internacional desenvolvido desde 1996 em Portugal. O galardão Eco-Escolas tem como missão “encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas” na área da educação ambiental para a sustentabilidade, em parceria com os municípios.

No concelho de Paços de Ferreira, cinco escolas foram distinguidas pelo projeto: as Escolas Básicas (EB) de Arreigada, de Frazão e de Seroa, a EB N.º1 de Frazão e a EB 2,3 Dr. Manuel Pinto de Vasconcelos. Também a Escola Secundária D. António Taipa, em Freamunde, e a ES de Paços de Ferreira receberam o galardão. Na região, foram 30 os estabelecimentos reconhecidos.



Decorações sui generis!

click

Direitos Reservados



O IMEDIATO é um dos parceiros do projeto «Percurso de Cidadania»

## Inscrições abertas para aumento de qualificação e para novo programa

*Estão abertas as inscrições, no Centro Qualifica da Profisousa, com vista ao aumento dos níveis de qualificação, como o aumento da escolaridade dos adultos. Há ainda um novo projeto - «Percurso de Cidadania, Alfabetização Solidária e Literacias para Adultos».*

“Entre as opções possíveis para a conclusão de ciclos de estudos, há, este ano, um novo projeto, que envolve mais de 30 parceiros(...). Visa ajudar aqueles que não sabem ler, nem escrever, ou que têm níveis de literacia muito baixos. O objetivo, numa primeira fase, é alcançar a certificação do 4.º ano de escolaridade, motivando, a partir daí, hábitos de

aprendizagem ao longo da vida que conduzam a mais qualificações. Se conhece alguém nestas condições, seja solidário e informe sobre esta opção”, indica a Profisousa.

O Centro Qualifica é um organismo especializado em educação e formação de adultos, cuja missão passa pela informação e orientação dos candidatos.

## FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,  
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

### CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

### ADIRA JÁ

Em [www.aguasdepacosferreira.pt](http://www.aguasdepacosferreira.pt)

Se tiver dúvidas fale connosco!

[geral@adpf.pt](mailto:geral@adpf.pt)

T 255 860 560 | 9h - 18h

### GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

### ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

